



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### Mocão

#### **Pela realocação da torre de comunicações até agora instalada no Cabo da Roca**

Na primavera de 2013 foi montada uma torre de comunicações na zona fronteira ao Farol do Cabo da Roca, desfigurando a paisagem do ponto mais ocidental do território continental Europeu, em pleno Parque Natural de Sintra Cascais.

A estrutura, de 45 metro de altura, integra o Sistema Integrado de Vigilância, Comando e Controlo da costa portuguesa (SIVICC), a cargo da Unidade de Controlo Costeiro da GNR, tendo a sua instalação sido largamente contestada por populares, ambientalistas, defensores e defensoras do património e por autarcas.

Apesar disso, o governo de então não recuou na decisão de instalar o equipamento, abrindo uma profunda cicatriz na paisagem, visível a quilómetro de distância, desvirtuando um local que recebe milhares de visitantes todos os dias.

A tempestade que se abateu sobre o território continental na noite de 10 para 11 de dezembro destruiu parte desta torre. Malgrado os prejuízos causados, a natureza impôs-se e devolveu parte da beleza ao local oferecendo às autoridades uma óptima oportunidade para equacionar a realocação do equipamento, deslocando-o para um local onde o impacto paisagístico seja menor.

Em resposta a uma interpelação do grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda sobre se o governo iria tomar medidas para realocação da estrutura, o Ministro da Administração Interna reconhece que está “a ser equacionado o eventual restabelecimento da sua operacionalidade”, alegando questões técnicas e compromissos internacionais para a eventual manutenção da localização do equipamento.

Na mesma ocasião, o governante reconhece que a instalação do equipamento junto ao farol foi uma escolha entre alternativas. Tal resposta demonstra que a localização da torre pode ser reequacionada e é possível, nem que para tal se tenha de fazer novo estudo para encontrar um local onde o impacto visual seja menor.

**Assim, a Assembleia Municipal de Sintra, reunida a 7 de Fevereiro de 2018, por proposta do Bloco de Esquerda delibera:**

1. Manifestar a sua total oposição ao possível restabelecimento da operacionalidade da torre de comunicações do Sistema Integrado de Vigilância, Comando e Controlo da costa portuguesa (SIVICC) junto ao farol do Cabo da Roca, o que implicaria reconstrução de uma estrutura de 45 metros de altura que fere a beleza da paisagem e desfigura um dos *ex-libris* da costa Sintrense.
2. Reivindicar junto do Ministério da Administração Interna que sejam tomadas todas as diligências para o estudo de alternativas de localização da infraestrutura, procurando compatibilizar os compromissos assumidos com a salvaguarda da paisagem e do património.
3. Recomendar à Câmara Municipal de Sintra que mantenha todo o empenho junto das autoridades competentes para garantir a relocalização da torre.

Se aprovada, esta moção deverá ser enviada ao Ministério da Administração Interna, aos Partidos com assento parlamentar, à Assembleia de Freguesia de Colares e ao Parque Natural de Sintra Cascais.

Sintra, 7 de Fevereiro de 2018

Os Eleitos do Bloco de Esquerda  
André Beja e Rui Frias Moreira